

ASPECTOS DA COERÊNCIA ARGUMENTATIVA EM REDAÇÕES DE VESTIBULAR

Cristiane Zanette (BIC-UCS), João Claudio Arendt (orientador), Vanilda Salton Köche, Cinara Ferreira Pavani (pesquisadoras) - Depto. de Letras e Filosofia/Centro de Ciências Humanas e da Educação/Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - czanett1@ucs.br

A pesquisa analisou a coerência argumentativa nas dissertações produzidas pelos candidatos do Concurso Vestibular/Verão 2002, da Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos, que tiveram como tema: A relação entre pais e filhos é fator determinante no processo de escolha da carreira profissional? A investigação teve os seguintes objetivos: identificar a estrutura utilizada na construção das dissertações, com base no modelo proposto por Michael Hoey (1991) (situação-problema, discussão e solução-avaliação); analisar os tipos de argumentos usados (autoridade, provas concretas, consenso e competência lingüística) e verificar o emprego dos operadores argumentativos (adição, explicação, finalidade, oposição, conclusão etc.). A metodologia consistiu na análise de 100 dissertações produzidas pelos candidatos do referido concurso, a partir dos objetivos acima especificados. Os resultados obtidos demonstraram que, em relação à estrutura analisada, 79% dos textos não apresentou nenhuma das partes que a compõem, e alguns, apenas partes isoladas dessa estrutura. No que se refere aos tipos de argumentos, observamos o seu emprego em apenas 29% dos textos, predominando o de provas concretas (11%). Quanto aos operadores argumentativos, verificamos o uso adequado em 73,08% das redações. O mais utilizado foi o de adição; os de proporção e exclusão não foram empregados. A análise revelou que os candidatos, em sua grande maioria, não fundamentaram seu raciocínio de modo consistente, manifestando contradições entre o ponto de vista e a argumentação e não construindo uma opinião sobre o tema proposto na prova. Para garantir a coerência argumentativa, portanto, faz-se necessário a observação da estrutura, o emprego de argumentos e a adequação no uso dos operadores argumentativos.

Palavras-chave: coerência argumentativa, vestibular, redação

Apoio: UCS